

The Stone Age Park
European Heritage Volunteers
Portuguese translation

O Steinzeitpark Dithmarschen (Parque da Idade da Pedra), em Albersdorf é um museu arqueológico ao ar livre e integrado na paisagem envolvente. Foi projetado e desenvolvido desde 1997 ao longo de 40 hectares, incluindo 9 espaços arqueológicos originais, baseados no registo de paisagens culturais do período Neolítico. Este parque inclui o Museu de Arqueologia e Ecologia, que contém artefactos originais, bem como um modelo correspondente a uma povoação de pedra reconstruída, que data do início ao fim do período Neolítico. O Steinzeitpark serve para a mediação de resultados arqueológicos científicos.

Contudo, a ligação entre as residências naturais e o desenvolvimento da paisagem, impulsionada pelo aumento da população, é realçada e usada para a proteção de bens naturais e culturais.

A teoria e a prática, assim como a tomada de consciência e o sentimento da abordagem integrada da interpretação, são planeados com o principal objetivo de assegurar que o conhecimento adquirido sobre o passado ajude a compreender o presente e, como resultado, promova no visitante um interesse e uma profunda ligação no conteúdo reconstruído.

O Steinzeitpark funciona como um instituto educacional certificado, para um desenvolvimento ecológico, cultural e financeiro sustentável da região de Albersdorf.

Com o apoio de um comité científico, um conceito educativo com uma orientação experimental foi desenvolvido para a expansão da área do parque ao ar livre. O projeto foi desenvolvido com o apoio do governo regional Schleswig-Holstein (do programa financiado pela UE “Zukunft programme Wirtschaft”), da região metropolitana de Hamburgo (Foerderfonds Nord) e de um programa de lotaria pelo ambiente “Bingo-Umweltlotterie”, e foi realizado em 2012.

As duas novas casas de pedra, construídas em dimensões originais baseadas em escavações descobertas em Schleswig-Holstein, foram erguidas em cooperação com a Secretaria de Estado de Arqueologia de Schleswig-Holstein. Os resultados incluíram uma casa ritual, uma área dedicada a “sacrifícios” e uma plataforma de madeira ao lado de um lago recentemente criado. O parque também possui uma simulação de erosão onde se pode observar os prováveis fenómenos de perda de solo fértil que aconteceram no período Neolítico e do período Medieval.

No parque foram acrescentadas estruturas de informativas na floresta, um sistema de áudio-guia para todo o parque, as reconstruções de várias formações de túmulos de pedras grandes e um túmulo reconstruído da Idade de Bronze.

Foi criado um atalho para os visitantes que vão desde o edifício de serviço no estacionamento até a vila da Idade da Pedra. Este caminho leva os visitantes a percorrer cronologicamente ao longo da estrutura reconstruída. Em 2014, uma habitação dos "últimos caçadores e coletores" do norte da Alemanha, de cerca de 5000 A.C. foi reconstruída no meio do período Neolítico.

Juntamente com esses projetos de construção, que são parte de um quadro maior de conhecimento e desenvolvimento de conteúdo, bem como de atração turística, o parque apoia regularmente projetos de pesquisa geológica e arqueológica. Parte desses projetos de pesquisa é, por exemplo, a pesquisa histórica do Institute of Ecosystem Research of the University of Kie, a análise de pólen e escavações de sepulturas megalíticas na região e de fundações de Funnel-Beaker, Dieksnou, perto de Albersdorf. Este último é em cooperação com o Institute for Pre-and Protohistory of the University of Kiele faz parte do quadro do projeto multidisciplinar designado "monumentalidade precoce".

Os resultados da pesquisa feita em Gieselautals, localizada a sul de Albersdorf, tiveram novas descobertas muito importante. Numa das áreas estudadas, registou-se uma fase inicial (final-Mesolítica) de erosão do solo, que ocorreu por volta de 4700 A.C. Esta área encontra-se agora protegida por vários dados C14. Está a ser discutida uma possível ligação com as primeiras práticas agrícolas.

Numa área de estudo do período Neolítico Médio no século 4 A.C, existe a possível descoberta de um "uso de paisagem rotativa", que mostra uma notável variação em pequena escala de métodos e intensidade.

Os dados fornecidos serão utilizados para o desenvolvimento da paisagem do Steinzeitpark, como foi usado nos tempos do Neolítico Médio. Além disso, as áreas do parque estão disponíveis para investigações e experiências arqueológicas regulares. Alguns exemplos incluem o projeto no âmbito de "ensaios em casa" em cooperação com o Institute of Archeology of Hamburg, University Hamburgo (2004), e os ensaios de "segurança contra incêndios" na área florestal (2007).

A construção de uma exposição e um centro educacional na área de entrada do parque está a ser planeada como meta a médio prazo. Esta será designada "Casa da Idade da Pedra" e irá substituir a atual exposição permanente, que fica a 2km da área de entrada em salas de museu alugadas.

Este parque é acessível durante todo o ano, gratuitamente (com taxa de estacionamento). É possível visitar a vila da Idade da Pedra no final de Março até o final de Outubro, de terça-feira a domingo, das 11h às 17h.

Aos Domingos e feriados, as atividades e apresentações são oferecidas. Para mais informações visite www.steinzeitpark-dithmarschen.de